

# Clarim lança Consórcio de Imóveis em Campo Largo

DA Clarim Imóveis, a maior imobiliária de Campo Largo, assinou convênio com a Ademilar Administradora Consórcio S/A, credenciado-se a efetuar a venda de quotas de consórcio de imóveis no município. O consórcio de imóveis, segundo o gerente da Clarim, Clair de Souza, é uma excelente opção de investimento, pois quando um plano de 100 meses, o investidor terá garantido seu imóvel residencial na cidade, praia ou campo com prestações inferiores a qualquer outro sistema de financiamento tradicional.



Clair de Souza, sócio gerente da Clarim Imóveis

O Consórcio de Imóveis tem a vantagem de permitir a aquisição de um imóvel residencial dentro de um prazo de 100 meses, com prestações inferiores a qualquer outro sistema de financiamento tradicional. O Consórcio de Imóveis tem a vantagem de permitir a aquisição de um imóvel residencial dentro de um prazo de 100 meses, com prestações inferiores a qualquer outro sistema de financiamento tradicional.

# Gasoduto Brasil-Bolívia vai passar por Campo Largo

A viabilidade do projeto do gasoduto Brasil-Bolívia já está sendo discutida por técnicos da Petrobrás e do Governo, a partir da próxima semana, com a entrega do relatório final encomendado pelo consultor financeiro independente CS First Boston. Enquanto isso os técnicos da Petrobrás prosseguem o desenvolvimento do projeto para garantir que a empresa tenha o modelo de parceria ser adotado para administrar o gasoduto, cujas obras envolverão investimentos de US\$ 2 bilhões.

A possibilidade do gás vir a ser utilizado, no Paraná, na área industrial, portanto, pode ser definida nos próximos meses. Isso porque a Copel poderá antecipar a implantação de uma pequena parte do gasoduto, ligando Curitiba a Ponta Grossa, viabilizando o aproveitamento do gás gerado pelo processo de refino da Refinaria Getúlio Vargas, em Araucária, fornecendo o produto para as indústrias dos pólos de Campo Largo e Ponta Grossa.

Gás — Os estudos da Copel apontam para a utilização dos 120 mil metros

cúbicos diários de gás gerado pela refinaria, distribuído entre as empresas próximas à Planta da Petrobrás. O projeto da Copel tomou impulso a partir do interesse demonstrado pelos empresários do setor cerâmico de Campo Largo e pela Prefeitura do Município. Estão sendo estudadas, inclusive, alternativas como o uso do gás gerado pela usina de Xisto e São Mateus do Sul.

Em recente entrevista à imprensa, o diretor de engenharia da Copel, Antonio Cardoso disse que uma etapa metropolitana do gasoduto ligando Curitiba a Ponta Grossa estaria dentro da capacidade orçamentária da Copel. A companhia estudada a possibilidade de prever, para viabilizar o empreendimento em tempo recorde. Segundo ele, a companhia tem previsão de que haverá mais clientes do que a disponibilidade de gás, nessa primeira etapa de implantação do gasoduto. Os estudos estão na fase de verificação dos clientes efetivos, para posterior assinatura dos contratos. A previsão da Copel é para que o fornecimento de gás, para

as empresas mais próximas do complexo da Petrobrás aconteça já no final de 94, dando-se uma antecipação do cronograma de implantação do gasoduto que terá o produto da Bolívia.

A Copel vem estudando há algum tempo, juntamente com técnicos da Petrobrás, a preparação do mercado para utilização da matéria energética gás. Os estudos levaram em conta o fato de já haver geração de gás, no processo de refino em Araucária, garantindo o início do processo de fornecimento no período que antecederá o abastecimento em larga escala, a partir da construção do gasoduto Brasil-Bolívia.

Já está agendada para o final de fevereiro, uma reunião entre a Petrobrás e os principais investidores e financiadores do projeto para definir as parcerias e taxas de retorno na construção do gasoduto internacional. No Paraná, um só cliente pretende investir US\$ 20 milhões na planta da fábrica instalada na Cidade Industrial, em Araucária, desde que tenha garantia do fornecimento de gás.

# Supermercados Lembrasul desrespeitam o feriado

A rede de supermercados Lembrasul, através das suas filiais de Campo Largo, não respeitaram o feriado do dia dois de fevereiro, dia da Padroeira do Município e abriam suas portas, desafiando a lei municipal 357, de 22 de novembro de 76 e o Código de Posturas do Município. A infração é mais grave, porque houve comunicação antecipada, da Prefeitura Municipal, indeferindo a solicitação da empresa para a abertura das lojas, que também foi desrespeitada.

No dia anterior, 1º de fevereiro, os fiscais da Prefeitura estiveram nas lojas do Lembrasul, encontrando diversas irregularidades, principalmente na questão de higiene. As lojas foram notificadas e multadas e os gerentes foram advertidos sobre a proibição da abertura no dia seguinte. Mesmo assim, as lojas abriram. No dia dois, os fiscais da Prefeitura voltaram às lojas, constataram o desrespeito às leis e lavraram outro auto-de- infração.

Alvará — Em função das infrações a Prefeitura Municipal instaurou processo administrativo. Segundo o advogado da Prefeitura, Nelson

Rachinski, "além das multas o Supermercado Lembrasul poderá ter o seu alvará de funcionamento cassado".

O não cumprimento às leis municipais, ao que tudo indica, já estava sendo planejado desde o início do ano, pela cadeia Lembrasul, quando foi protocolado um requerimento da empresa pedindo autorização à Prefeitura Municipal para abrir as suas lojas, no município, no feriado de dois de fevereiro.

O dia dois de fevereiro é feriado municipal em Campo Largo, de acordo com a Lei 357/76, de 22 de novembro de 1976. O requerimento do Lembrasul é datado de 20 de janeiro de 94 e foi indeferido pelo prefeito Emídio Pianaro Junior, no dia 24 de janeiro, com fundamento no Artigo 211, Inciso III, da Lei 392, Código de Posturas do Município, que regulamenta os horários de funcionamento dos supermercados.

No dia 1º de fevereiro, a Prefeitura Municipal recebeu denúncia do Sindicato dos Empregados do Comércio, alertando que os empregados do Lembrasul Campo Largo estavam sendo obrigados a trabalhar no dia dois (feriado). Os fiscais foram deslo-

cados para as Lojas Lembrasul, constatando várias irregularidades no funcionamento das lojas, principalmente no item higiene. Os fiscais lavraram auto de infração, com base no Inciso II, do Artigo 202, do Código de Posturas e advertiram os gerentes para que não abrissem no feriado.

No dia dois de fevereiro, os Supermercados Lembrasul, contrariando o indeferimento do pedido de abertura e a advertência dos fiscais, após intensa campanha publicitária, através de emissoras de televisão, no horário nobre do dia 1º de fevereiro, abriram as lojas em Campo Largo, em meio às comemorações do dia da Padroeira do Município.

Em consequência, os fiscais da Prefeitura Municipal foram, novamente às lojas, constataram as irregularidades e lavraram o auto de infração e notificação.

O advogado da Prefeitura, Nelson Rachinski informou, ontem (03), que foi aberto um processo administrativo, através do qual, além da multa, o Supermercado Lembrasul poderá perder o seu Alvará de Funcionamento, em Campo Largo.



O Supermercado Lembrasul desrespeitou a Lei Municipal que proíbe o funcionamento no feriado

# Ocorrências policiais

A 3ª Cia de Polícia Militar de Campo Largo atendeu, nos dias 26 a 01/02, o total de 33 ocorrências, sendo detidas 10 pessoas e encaminhadas a estabelecimentos hospitalares outras sete. Assistências — 64, lesão corporal — duas, desaparecimentos de pessoas — uma, acidentes de trânsito — duas, furto — sete, fuga de presos — uma, invasão a domicílio quatro, disparo de arma de fogo — uma, embriaguez — cinco, vias de fato — cinco, danos — uma, conduta inconveniente — uma.

No dia 27/01, às 15 horas, por solicitação de Sérgio Padilha, o sargento Cesar e soldado Santos deslocaram-se com a viatura 2270, até a Rua Luiz Carlos Barbosa nº 14, Conjunto Águas Claras, onde prenderam Irineu Ferreira

Padilha com 23 anos de idade, o qual disparou sua arma de fogo, revólver Rossi calibre 22, no interior de sua residência, entregue à Delegacia de Polícia de Campo Largo, feito lavratura de flagrante.

O comandante da 3ª Companhia de Polícia de Campo Largo, capitão sandoval Heimbecker Ribas, informa que está sendo intensificado o policiamento na área de Campo Largo e Balsa Nova Jurisdição da 3ª Cia PM, bem como as operações arrastão e blitz de trânsito, com intuito de reduzir a criminalidade, operações estas que estão dando resultado positivo, diminuindo em grande porcentagem a criminalidade e aumentando o número de prisões em flagrante delito, retirando de circulação os marginais da cidade.

Senhora da Piedade (Do Castagnoli)  
Antiga Funerária Nossa  
Rua Fone: 292-3167  
Rua Barão Rio Branco, 1315  
Estamos atendendo  
alta e baixa tensão  
Serviços de instalação e manutenção,  
civil e industrial, hidráulicos em geral  
Comércio de material elétricos, residencial  
**FEDALTO ELETRO COMERCIAL LTDA**

**Pense Barato Pense Piotto**  
**Piotto**  
Materiais para Construção Ltda  
Matriz: Rua XV de Novembro, 2891  
Centro - Fone: 292-1143  
Loja 01: BR 277 - km 27,5  
Itaqui - Fone: 292-1909  
Loja 02: Estrada Velha Campo Largo  
Ferraria - Fone: 392-1152.

**Restaurante Villa Verde**  
Serviço Self-Service — (pagamento por pessoa)  
**5 pratos frios**  
**8 pratos quentes**  
Atendimento de segunda à sábado em moderno e aconchegante instalação  
De quinta à sábado a partir das 18 horas, servimos deliciosos frutos do mar e petiscos: Camarão, casquinha de siri, filé de pescada, porção de calabresa, porção de coxinha, porção de pastel e porção de carne. Tudo com tempero natural.  
Rua João Batista Valões, 1182  
Centro — Campo Largo — Pr

**POSTO 3L**  
O melhor serviço em lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool e diesel, para seu veículo  
No dia 11/01 sorteio do Santana, dia 08/02 — Suzuki Samurai, dia 15/03 — Mercedes-Bens  
Rua Xavier da Silva, esquina com João Batista Valões  
Fone: 292-1888 e 292-2273.

**BREMADOR TURISMO**  
Agora com nova direção em C. Largo  
Passagens aéreas, marítimas, terrestres, excursões e pacotes turísticos  
Atendemos as empresas para qualquer localidade, dentro e fora do País  
Esperamos você para o cafezinho  
Rua Osvaldo, 1079  
Fone: 292-1390 — Trick

# Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Aroz parboilizado tipo 2 — 1kg	296,30	290,00	278,00
Açúcar (Diana) 1kg	295,00	295,00	312,00
Bombom (pacote)	149,50	164,00	140,00
Balata 1kg	155,00	120,00	99,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	647,90	430,00	510,00
Café (Alvorada) 500gr	870,00	755,00	870,00
Cebola 1kg	60,00	65,00	59,00
Feijão tipo 2 — 1kg	323,00	250,00	290,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	259,40	205,00	285,00
Farinha de trigo especial 1kg	232,10	213,00	245,00
Leite (Ninho) 400gr	790,00	772,00	790,00
Margarina (Primor) 500gr	—	577,00	615,00
Massa de tomate (Elefante) 140gr	175,30	143,00	179,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	423,70	358,00	310,00
Óleo de soja 900ml	376,00	435,00	386,00
Ovos 1dz	440,10	300,00	405,00
Pasta dental (Kolyons) 50gr	213,90	230,00	290,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	55,00	60,00
Sal (Diana) 1kg	107,30	95,00	110,00
Sabão em pedra (Guaíra)	91,70	95,00	120,00
Sabão em pó (Omo) 500gr	572,40	497,00	490,00
Tomate 1kg	260,00	200,00	195,00

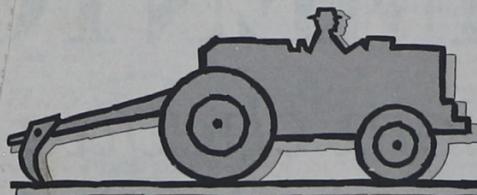
Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (03) pela manhã, constatamos custo de CR\$ 5.912,00 no Chemin, CR\$ 6.363,00 no Druziki e CR\$ 6.738,60 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 7,60% no Chemin, 11,45% no Druziki, e no Lembrasul 14,68%. O que resulta numa alta média de 11,24%.

**Anuncie nos classificados da Folha**  
**Disque:**  
**292-3848/392-1331**

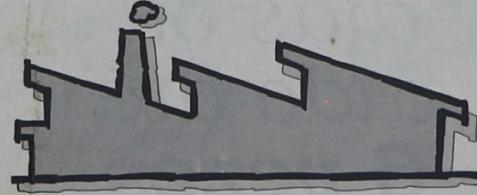
# PROGRAMA BOM EMPREGO



## MAIS EMPREGOS.



## MAIS PRODUÇÃO.



## MAIS INVESTIMENTOS.

O Governo do Paraná dá a largada para o maior programa de geração de empregos do Estado. É o Programa BOM EMPREGO, gerenciado pelo Banestado para atender reivindicações de micros, pequenos e médios empresários que querem aumentar seus investimentos, gerar novos negócios e criar mais empregos.

INFORME-SE NAS AGÊNCIAS BANESTADO

PROGRAMA BOM EMPREGO - o fortalecimento da economia do Paraná, com total apoio do Banestado.



# Granja Rosalinski produz esterco de alta qualidade

O esterco de galinha, um sub-produto das granjas de campo largo, começa a disputar o concorrido mercado nacional do produto, com uma qualidade excepcional. A partir de orientação técnica da Emater, a granja de Luiz Antonio Rosalinski, localizada no Salgadinho, com um plantel de 10 mil aves, além de ovos está produzindo uma média de cinco mil quilos de esterco puro, por mês.

A qualidade do produto é a principal arma para enfrentar o mercado e esse diferencial está produzindo uma demanda maior do que a oferta. Rosalinski fornece o adubo orgânico diretamente aos orquidófilos de Curitiba, além de produtores de hortaliças da Região Metropolitana de Curitiba, mas já tem pedido de clientes de outros municípios do Estado e até de São Paulo.

Adubo — A ideia de aproveitar o esterco para produção de adubo orgânico é antiga, segundo Rosalinski. Ele procurou a Emater e recebeu orientação do engenheiro agrônomo Emerson Baduy, que sugeriu a construção de uma estufa, para secagem e preparação do produto. O investimento foi pequeno, tendo Rosalinski adquirido uma pequena máquina para moagem e ensacamento do adubo, utilizando as mesmas embalagens da ração animal que compra.

Depois de alguns dias na estufa, que chega a atingir uma temperatura de 70°C, o adubo é moído e ensacado, sendo imediatamente entregue aos clientes, em sacos de 40 quilos. Segundo Rosalinski, além de ser de superior qualidade, o adubo orgânico a partir de esterco de galinha é mais barato em 30%, do que o adubo químico à disposição dos produtores no mercado. Segundo ele, enquanto o adubo químico custa em média 50 Cruzeiros Reais, o quilo, o adubo orgânico pode ser vendido por 35 Cruzeiros Reais.

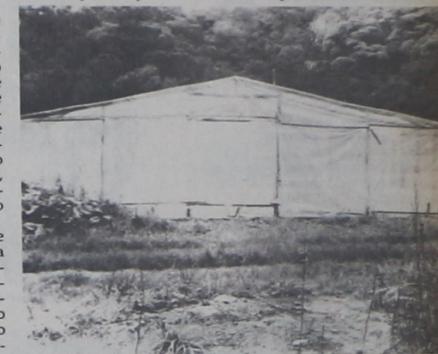
O engenheiro agrônomo Emerson Baduy, da Emater, explicou que o adubo orgânico, a partir do esterco da galinha, é rico em Nitrogênio, Cálcio e Potássio, principalmente. Ele sugeriu ao produtor, que mande fazer uma análise completa, do seu produto, com o objetivo de melhorar ainda mais a sua colocação no mercado. Lembrou que o adubo pode ser utilizado até em solos estéreis porque trata-se de um produto que recupera a terra e não provoca danos às plantas, como o adubo químico, conforme a aplicação.

Alguns testes já estão sendo efetuados pelo pró-

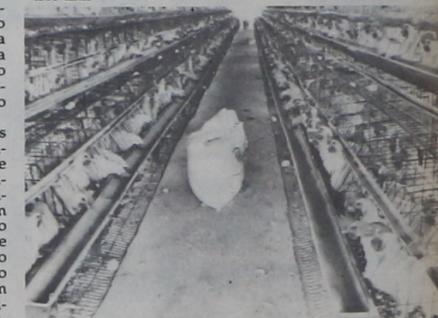
prio produtor, que verificou o aparecimento de microfauna, após o tratamento da terra com o adubo de sua produção. Lembrou, ainda, o engenheiro da Emater, que o adubo produzido a partir do esterco de galinhas de postura é mais rico do que o produzido por galinhas de corte, devido à diferença na alimentação.

Olericultores — Rosalinski explicou que o adubo

produzido em sua granja está sendo muito procurado por olericultores do próprio município, principalmente os produtores de cebola que estão obtendo ótimos resultados em produtividade. "É um adubo que serve para qualquer tipo de planta, mas é um produto nobre que muitas vezes os produtores misturam à terra, para atingir maior volume antes de espalhar nos canteiros.



A estufa, que permite a desidratação do esterco em dois ou três dias



O adubo orgânico de Campo Largo é muito disputado no mercado



Frangos prontos para o início da produção

O produto é moído e embalado em sacos de 40 quilos

Cachos de uva, experiência de produção com o adubo orgânico

**ACERVO HISTÓRICO**  
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR